**APLASIA SEGMENTAR EPIDIDIMÁRIA E HIPOPLASIA TESTICULAR EM EQUINO COM CRIPTORQUIDISMO ABDOMINAL INCOMPLETO**

ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza1;JUNIOR, Paulo Roberto de Oliveira1\*; GUADALUPE, Ana Caroline da Silva1; DORNELAS, Diogo Viveiros1; LIMA, Natália Ferreira da Silva1; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque1; SOUSA, Lara Nunes2; WINTER, Isabella Caixeta2

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC–Conselheiro Lafaiete, MG, 2Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG. \*E-mail: 221-001373@aluno.unipac.br*

**RESUMO:** Embora os distúrbios do trato reprodutivo masculino sejam frequentes em equinos, a aplasia do epidídimo é pouco descrita nesta espécie.Assim, o objetivo deste relato foi descrever um caso de aplasia segmentar epididimária associada à hipoplasia testicular em um animal criptorquida abdominal parcial. Um equino Mangalarga Marchador, macho, 6 anos, 340 kg, foi submetido à avaliação cirúrgica para orquiectomia no setor de grandes animais da Policlínica Veterinária UNIPAC Lafaiete. O animal apresentava-se hígido, com comportamento compatível de garanhão e ausência de ambos os testículos na bolsa escrotal. Ao exame clínico, constatou-se ser um animal criptorquida abdominal incompleto bilateral, sendo então encaminhado para cirurgia. Após sedação (detomidina 20 μg/kg intravenosa) e indução anestésica (cetamina 2 mg/kg intravenosa), o paciente foi posicionado em decúbito dorsal e mantido em anestesia total intravenosa pelo método *triple drip* (detomidina 10 μg/ml, cetamina 2 mg/ml e éter gliceril guaiacol 5% sob velocidade de infusão de 2 ml/kg/h). Realizou‑se, então, a criptorquidectomia do testículo esquerdo, via abordagem inguinal. Durante o procedimento, verificou-se ausência completa de cabeça e corpo epididimários, caracterizando uma aplasia segmentar. Observou‑se também estenose acentuada do anel inguinal interno, impossibilitando a exteriorização testicular. Após abertura parcial do anel e tração cuidadosa do ligamento próprio do testículo, foi possível expor um testículo pequeno, irregular e com parênquima macroscopicamente degenerado. A criptorquidectomia do lado contralateral será realizada em procedimento subsequente. A aplasia do epidídimo e a hipoplasia testicular possuem caráter hereditário e podem culminar em infertilidade, acarretando considerável impacto econômico na equideocultura. Dessa forma, identificar precocemente as anomalias congênitas do trato reprodutivo é fundamental para orientar decisões clínicas e reprodutivas no plantel.

**Palavras-chave:** andrologia, anormalidade congênita, criptorquidectomia, epidídimo, infertilidade